

A noite, ser-lhe-á oferecido um jantar pelo prefeito do município.

Venceu a equipe «tricolor»

O treino, ontem, do "scratch" carioca - Dispensados Batatais, Jofre e Biguá e ausente Carreiro

Finalmente, foram iniciados, ontem, os preparativos para organização do selecionado carioca. A ausência dos jogadores do Botafogo e de Domingos, teve a explicação Flávio Costa de apresentar a do Batatais, Jofre e Biguá, dispensados, a pedido, por se encontrarem doentes, e de Carreiro, que não compareceu ao ensaio. O arceiro Max e Blor foram, porém, "peçados" para o primeiro treino do "scratch", e os dois alunos se saíram magnificamente. Max praticou ótimas defesas e Blor foi, sem favor, um centro-médio extraordinário, tendo suplantado nitidamente Jaime, nessa posição.

Punições na F. M. F.

A F. M. F. aplicou, ontem, as seguintes punições:

Suspender por 60 dias o sr. Valdemar de Carvalho, diretor de esportes do Mavilis, por ter praticado atos contrários à disciplina, e suspender por dois jogos os seguintes jogadores: Mocaril Silva (Olarin), Antonio Teixeira Filho (Mavilis), e Otto Willman (Botafogo).

Suspender por um jogo os jogadores: Labatut da Silva (Olarin), Carlos Camargo (Camão do Rio) e Esio Marques (Fluminense).

Bandeirinhas suspensas por 15 dias: Alcebades Silva, Alberto Costa, Valmor Borges e Clex Pinheiro.

Associação Atlética Ateneu x Esporte Clube Cocotá

Realiza-se amanhã, o esperado embate futebolístico entre as equipes da Associação Atlética Ateneu e do Esporte Clube Cocotá, da Ilha do Governador. O embate, que terá lugar no estádio do clube ilhéu, está despertando o interesse de milhares de torcedores, em face das grandes expectativas do gremio estudantil. A partida será disputada às 14 horas, na tarde de amanhã, quando se espera uma vitória para o Ateneu, que tem a vantagem de jogar em casa. Os jogadores do Ateneu são: Carlos, Carone, Julio, Nilo, Nasser, Luiz, Dado, João, Pimenta, Raimundo, Gualberto, Lino, Sidney, Guilherme, Nelson, Alberto, Israel, Sobral, Dutra, Francisco, Alirio, Moreira, Fernando, Soares e Paulista.

SEVERAS NORMAS REGULAMENTANDO AS ATIVIDADES DAS INSTITUIÇÕES ESPORTIVAS

As instruções aprovadas pelo Conselho Nacional de Desportos e relativas à disciplina e à organização das entidades dirigentes do futebol no país

Concluídas, hoje, a publicação da importante resolução aprovada na reunião de 18 de outubro, pelo Conselho Nacional de Desportos e publicada no "Diário Oficial".

28. O presidente da federação designará um funcionário para servir como secretário do T. P., com as atribuições que couberem ao quadro deste, cumprindo-lhe, também, redigir as atas e sistematizar as emendas referentes às decisões, que servirão de base para a elaboração do Código Disciplinar dos Desportos.

29. Ao T. P. compete eleger o seu vice-presidente, elaborar e aprovar o seu regulamento e constituir o quadro dos seus delegados. As suas decisões são irrevogáveis, dentro da federação, e prevalecem a partir da data de sua publicação. Os suplentes serão convocados por sorteio. Os juizes e suplentes serão punidos por C. N. D. As reuniões serão realizadas semanalmente, uma ou mais vezes, podendo dividir-se o T. P. em câmaras, se o acúmulo de serviço justificar a providência, mas o julgamento de qualquer matéria compete ao plenário. O T. P. poderá, ainda, designar qualquer suplente, para tomar decisões e promover diligências. Para que produza efeito, é necessário que as decisões, aprovadas reunam quatro votos, pelo menos. Ao presidente cabe o direito de livre encaminhamento e discussão, além do voto de desempate, bem como a distribuição dos processos e a organização das pautas.

30. Será de competência privativa do T. P. o julgamento e punição de qualquer transgressão do regulamento e códigos ou de decisões de algum órgão ou poder desportivo da federação ou a que estiver esta

sujeita, na forma do decreto-lei n. 1.309, sempre que o fato punível seja imputado à associação (clube), atleta, árbitro, "linesman" ou a dirigente, técnico, treinador, massagista, auxiliar ou empregado da associação. A punição, punirá, também, aquele que, a serviço da federação ou de entidade desportiva filiada, desconsiderar as autoridades ou membros de poderes ou órgãos desportivos.

31. Ao T. P. compete apreciar as comunicações do seu delegado e dos delegados da C. B. D. ou dos conselhos regionais e da presidência da federação, referentes a irregularidades, faltas ou infrações verificadas em competições de "foot-ball", na forma do item 15, aplicando as penas correspondentes, bem como expedir recomendações, por intermédio do presidente da entidade, relativas a normas de julgamento ou a aplicação de pena.

32. O Conselho Nacional de Desportos, mediante o código disciplinar e a penalidade, a que se refere o item 15, da portaria n. 251, de 1 de outubro de 1941, do Ministério da Educação. O código deverá entrar em vigor, quando as federações especializadas de "foot-ball", antes de serem julgados os campeões de 1943, cumprido o item 15, propor ao órgão competente as alterações que lhe parecerem úteis, a qualquer tempo.

33. O diploma a que se refere o item anterior deverá constar princípios disciplinares, relativos à matéria da presente resolução e, também, às regras seguintes, além de outras, a julgar necessárias, para a punição de uma infração cometida em jogo de desportos por qualquer das pessoas físicas mencionadas no item 15, bem como o fato tenha sido comunicado ao T. P. por dois dos delegados referidos no item 15. Caso se trate de atleta participante de uma

Diário de Notícias

Rio de Janeiro, Sábado, 7 de Novembro de 1942

O Batista foi um adversário digno do La-Fayette

Haroldo Oest, um espetáculo extra — O exemplo do Leopoldo — Detalhes da última rodada do Torneio Colegial de Basquetebol



O quadro do Ginasio Leopoldo, cuja atuação no Torneio tem sido das mais brilhantes

A última rodada do Torneio Colegial de Basquetebol comportou detalhes que o adiantado das horas não nos permitiu focalizar no comentário de ontem.

Como já acentuamos, aquela noite foi a mais sensacional do certame.

Presenciados por um público numerosíssimo, os jogos desenvolveram-se num ambiente de grande entusiasmo, chegando várias vezes a empregar.

Disciplina com o pleno acatamento às decisões dos árbitros, e respeito mútuo entre os disputantes.

Então, a última rodada do Torneio constituiu um novo e legítimo sucesso da iniciativa do La-Fayette em combinação com o DIÁRIO DE NOTÍCIAS.

UM EXEMPLO, O GINÁSIO LEOPOLDO

A atuação do Ginasio Leopoldo no grande certame constitui um exemplo. Apesar de não contar em seu quadro com jogadores de cartas, sendo seus elementos, aliás, na maioria, de pouca idade, o educandário de Nova Iguaçu classificou-se semi-finalista da chave de vencidos, merecendo uma atuação brilhante e que teve como base principal a disciplina.

O revez que lhe impôs o categorizado quadro da M. A. B. E., longe esteve de representar um deslize. Com a verdadeira compreensão do esporte, o Leopoldo voltou a disputar contra o Fluminense e o Silvio Leite com o mesmo entusiasmo, que afinal o levou a vitórias expressivas.

A VITÓRIA DO LA-FAYETTE E A ATUAÇÃO DO BATISTA

Poucos poderiam prever que o quadro do Colegio Batista, depois de uma atuação tão difícil que realmente se tornou.

Não se deixando impressionar pela cartaz que seu adversário apresentava, o Batista soube constituir uma autêntica barreira. Depois de realizar um primeiro tempo muito equilibrado, e no qual perdeu pela diferença de quatro pontos apenas, o Batista voltou disposto à luta e conseguiu, logo depois do início da segunda fase, três cestas seguidas, que lhe deram, então, a vantagem no marcador.

Um lance livre proporcionou ao La-Fayette o empate, mas o Batista passou novamente à frente.

Poi a essa altura que o La-Fayette compreendeu o perigo que corria, e depois de pedir tempo, conseguiu impor sua classe, mandando o jogo e construindo a vantagem no marcador.

Confirmando, assim, o seu favoritismo o quadro de que Odino é capitão, ante um adversário que lhe foi bastante digno.

Esse, sem dúvida, o maior elogio que se pode fazer ao vencedor.

HAROLDO OEST, UM ESPETÁCULO EXTRA

Pela descrição acima, os leitores podem avaliar bem o quanto difícil foi o controle da partida, na presença de Haroldo Oest, foi, entretanto, uma segurança para o normal transcurso do jogo.

O árbitro número um da América do Sul constituiu, aliás, um espetáculo extra.

A sua atuação serena, imparcial e segura, deve-se grande parte do sucesso da partida.

UMA HOMENAGEM DO COLEGIO BATISTA AO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS" E AO LA-FAYETTE

No intervalo do primeiro jogo, o Colegio Batista prestou uma expressiva homenagem ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS e ao Instituto La-Fayette. Desfilando o seu hino, a flâmula no seu leal adversário, o Colegio Batista passou às mãos do nosso redator de basquetebol, a quem pediu fizesse a entrega. O nosso companheiro agradeceu a homenagem a este jornal, entregando a Odino Sarmento, capitão da equipe do La-Fayette, aquele símbolo do cavalheirismo e verdade, desfilando o esporte que norteia o Colegio de M. R. Santos.

37. Qualquer associação desportiva disputará por um jogador a vitória de uma competição, dentro da quadra e oito horas seguintes, mediante recurso ao T. P. Poderá instituir o direito de reclamação, além da sanção, as informações de dois dos delegados referidos no item 15, as quais prevalecerão, se não forem plenamente contestadas. Juiz do T. P. Não será invalidada uma competição, com fundamento no critério que as regras tenham concedido à discreção do árbitro, sem prejuízo das penalidades disciplinares a que estiver este sujeito.

38. Caracterizada a existência de um fato irregular no presente torneio, a federação poderá adotar qualquer medida preventiva de punição, a ser aplicada no caso de haver sido verificado em competição desportiva. Para efeito de suspensão preventiva, deslize hántase a declaração do árbitro, cabendo a restituição por parte do árbitro, sem prejuízo das penalidades disciplinares a que estiver este sujeito.

39. Dentro de vinte e quatro horas seguintes, o árbitro será obrigado a comunicar ao T. P. qualquer ocorrência que tenha sido verificada no curso de uma competição, descrevendo-a com precisão e detalhes. A falta de comunicação, apurada pelo conhecimento dos relatores de dois delegados, pelo menos, dará causa à sua punição.

40. Será punido quem declarar anistia ou condutividade uma pena, depois de dez meses de sua aplicação ou da extinção do prazo correspondente.

41. Depois de publicada no "Diário Oficial", as presentes instruções obrigam as entidades desportivas e pessoas físicas a elas sujeitas, direta ou indiretamente. Condições, federações, ligas e associações.

Sala das sessões, 16 de outubro de 1942.

INICIA-SE, HOJE, A DISPUTA DO DECATLON

Em São Januario será disputada, também, à tarde, a prova do arremesso do martelo

Com a realização das primeiras provas do Decatlon e o arremesso do martelo prosseguirá, hoje, à tarde, a disputa do Campeonato Carioca de Atletismo.

Emprestas-se grande importância a essas provas, notadamente a do Decatlon, que, como já tivemos ocasião de acentuar, aparece agora como a decisiva do certame.

O Fluminense, que leva trinta pontos de desvantagem no campeonato geral com o Vasco, espera, com a sua valerosa turma, melhorar sensivelmente a sua situação.

O programa organizado para esta tarde é o seguinte:

15,00 — 100 m. Decatlon.
15,45 — Salto em distância — Decatlon.

16,00 h. — Lançamento do martelo. ✓
16,20 h. — Arremesso do peso — Decatlon.
17,00 h. — Salto em altura — Decatlon.
17,40 h. — Corrida 400 m. rasos — Decatlon.

O local é o estádio de São Januario.

Amanhã, no Fluminense, finalizará a disputa do certame.

Partiu para Carangola a delegação do Fluminense

A delegação tricolor foi chefiada pelo sr. Gastão Soares de Moura Filho e estava integrada dos seguintes jogadores: Giljo, João Alcar, Novais, Mulatinho, Vicente, Jorge, Amadeu, Jumbo, Adilson, Russo, Anito, Pedro Nunes, Maracá, Bolinha e Eunapio.

Oscar Pereira Gomes acompanhou o tricolor, na qualidade de árbitro.

Volta à atividade o infanto-juvenil do América

Reiniciando suas atividades na presente temporada, o quadro infanto-juvenil do América, amanhã, contra o conjunto do bairro de São Cristóvão.

Esse jogo terá início às 8,30 horas e servirá de preliminar do jogo de aspirantes a amadores entre o América e Fluminense.

Os dois quadros apresentarão a seguinte constituição:

ONZE UNIDOS F. C.: Paulo I, Peter e Nilton — Duval, Paulo I e Valtier — Valtier, II, Iran, Jerônimo, Jansen e Milênio.

AMÉRICA F. C.: Armando — Salvador e Dela — Orlando, Irami e Adir — Ivan, Cauza, Linhares, Nini e Osvaldo.

Os cadetes navais e do ar num prelo empolgante de basquetebol

Hoje à noite, no Botafogo, a festa em benefício da Cruz Vermelha Brasileira

O Botafogo F. C. levará a efeito, hoje, à noite, uma bela festa esportiva-social com o concurso dos cadetes navais e do ar. Em sua quadra no Leão, o gremio alvinegro receberá a partida de basquetebol entre os quadros das equipes estabelecimentos de ensino militar, a que promete constituir um grande espetáculo.

Além de inédito, o choque reunirá numerosas expressões do esporte brasileiro, entre os quais desfilarão Goulart e Marcos, da Aeronáutica, Araúda e Tulio, na Naval.

Jogará preliminarmente dois combinados que reúnem de um lado, jogadores até 1m.75 e de outro, com mais de 1m.80 de altura.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

OS TRÊS JOGOS DE AMANHÃ

Proseguirá, amanhã, o Campeonato Brasileiro de Futebol, com a realização dos seguintes jogos:

RIO GRANDE DO SUL x SANTA CATARINA

Em Porto Alegre. Juiz: Mario Viana, da Federação Metropolitana de Futebol, que seguirá, hoje, para a capital gaúcha por via aérea.

MINAS GERAIS x ESPÍRITO SANTO — Em Belo Horizonte. Juiz: Haroldo Dribe da Costa, da F. M. F.

GOIÁS x MATO GROSSO — Em São Paulo. Juiz: José Alexandrino.

ESCALADA A EQUIPE GOIANA

S. PAULO, 6 (Assapress) — De conformidade com o que conseguiu apurar a reportagem de "Assapress", o selecionado goiano entrará domingo no Pacaembu, assim constituído: Barola, Iir e

Zaelis — Luizinho — Valdemar — Leonidas — Remo e Pardo.

DOIS JOGOS NO PARANÁ

Depois desse jogo, a delegação do Botafogo seguirá para o Paraná onde disputará dois jogos.

BOTAFOGO: Ari — Calsira e Hernandez — Ivan — Santamaría e Hello — Patsko — Gonzalez — Heleno — Geninho e Pirica.

S. PAULO: King — Agostinho e Florindo — Plolim — Noronha e

O Conselho Técnico de Futebol da C. B. D., ontem reunido, apreciou o caso da vinda do clube Libertad, do Paraguai, a convite do São Paulo F. C. Resolveu o Conselho aprovar uma proposta do sr. Francisco Paula Job, com o seguinte teor: "O clube Libertad, tendo em resumo, os seguintes itens: — 1.º, conceder licença para a exibição do Libertad, considerando que o Conselho Nacional de Desportos resolveu permitir a visita do referido clube, e ainda, tratar-se de clube de um país amigo; 2.º, que os jogos em questão não prejudiquem o desenvolvimento do campeonato brasileiro de futebol, ficando marcado o período de 10 a 16 do corrente para as partidas em São Paulo; 3.º, que a Federação Paulista de Futebol informe quem autorizou o embarque do clube Libertad, sem a necessária autorização dos poderes competentes; e 4.º, que sejam as filiais das informadas, por circular, que essa concessão não poderá ser invocada como precedente para justificar pedidos de licença para novos jogos de caráter internacional. A decisão foi presidida pelo sr. Castelo Branco tendo comparecido, ainda, os srs. Paulo Job, Andrade Leão e Carlos Gonçalves

O Light A. C. registrou expressiva vitória ante-ontem, na segunda rodada do campeonato de basquetebol da Leão, vencendo o Light Grange pela contagem de 45-32. Os quadros e os jogadores: LIGHT A. C. — Mario (18), Valdo, Oscar (3), Jandavi (10), Martinez (9), Dacio, Fonseca (8), e Orlando (2); LIGHT GRANGE: Alkinder, Bartha (16), Valde (12), C. Alves (7); Schmidt (7); Humberto, Valtier e Jorge.

Para o jogo de voleibol com a equipe feminina do Barra Tennis Club, o Telefônica A. C. escolheu as seguintes defensoras: — Ileana Resende, Lourdes Chaves, Neusa Gama, Castro, Ivete Pereira, Barbara, Ivone Pinheiro Machado, Bertina Pledade, Carmen Aires, Eteivina Parrington, Agostinho, Guarnido, Hortia, Julia Morais e Dulcinéia Resende.

O Light A. C. registrou expressiva vitória ante-ontem, na segunda rodada do campeonato de basquetebol da Leão, vencendo o Light Grange pela contagem de 45-32. Os quadros e os jogadores: LIGHT A. C. — Mario (18), Valdo, Oscar (3), Jandavi (10), Martinez (9), Dacio, Fonseca (8), e Orlando (2); LIGHT GRANGE: Alkinder, Bartha (16), Valde (12), C. Alves (7); Schmidt (7); Humberto, Valtier e Jorge.

O Light A. C. registrou expressiva vitória ante-ontem, na segunda rodada do campeonato de basquetebol da Leão, vencendo o Light Grange pela contagem de 45-32. Os quadros e os jogadores: LIGHT A. C. — Mario (18), Valdo, Oscar (3), Jandavi (10), Martinez (9), Dacio, Fonseca (8), e Orlando (2); LIGHT GRANGE: Alkinder, Bartha (16), Valde (12), C. Alves (7); Schmidt (7); Humberto, Valtier e Jorge.

O Light A. C. registrou expressiva vitória ante-ontem, na segunda rodada do campeonato de basquetebol da Leão, vencendo o Light Grange pela contagem de 45-32. Os quadros e os jogadores: LIGHT A. C. — Mario (18), Valdo, Oscar (3), Jandavi (10), Martinez (9), Dacio, Fonseca (8), e Orlando (2); LIGHT GRANGE: Alkinder, Bartha (16), Valde (12), C. Alves (7); Schmidt (7); Humberto, Valtier e Jorge.



Pra ler no bonde

As normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Desportos, regulando a disciplina dos jogos de futebol, e as atividades das instituições dirigentes desse esporte, merecem considerações cuidadosas. O assunto de que trata o item 15, que trata da punição de atletas que não compareçam ao jogo, é uma questão que está em pauta no campo, outrora pela regra internacional, criando autoridade a que ele fizesse integralmente obedecido. A interpretação e a aplicação da regra, porém, não poderá resultar daí, quando a atuação do árbitro desconsiderar as intenções de quem não comparece ao jogo, e quando a punição de atletas por faltas, ou restrições, parecerem que já temos favorável a desconsideração da regra. O que se deve fazer é fazer a punição que existe, eliminando as lacunas e cumprindo as disposições legais com rigor. Isso, porém, não é suficiente para permitir que se evite a punição de atletas que não compareçam ao jogo, e quando a punição de atletas por faltas, ou restrições, parecerem que já temos favorável a desconsideração da regra. O que se deve fazer é fazer a punição que existe, eliminando as lacunas e cumprindo as disposições legais com rigor. Isso, porém, não é suficiente para permitir que se evite a punição de atletas que não compareçam ao jogo, e quando a punição de atletas por faltas, ou restrições, parecerem que já temos favorável a desconsideração da regra. O que se deve fazer é fazer a punição que existe, eliminando as lacunas e cumprindo as disposições legais com rigor. Isso, porém, não é suficiente para permitir que se evite a punição de atletas que não compareçam ao jogo, e quando a punição de atletas por faltas, ou restrições, parecerem que já temos favorável a desconsideração da regra. O que se deve fazer é fazer a punição que existe, eliminando as lacunas e cumprindo as disposições legais com rigor. Isso, porém, não é suficiente para permitir que se evite a punição de atletas que não compareçam ao jogo, e quando a punição de atletas por faltas, ou restrições, parecerem que já temos favorável a desconsideração da regra. O que se deve fazer é fazer a punição que existe, eliminando as lacunas e cumprindo as disposições legais com rigor. Isso, porém, não é suficiente para permitir que se evite a punição de atletas que não compareçam ao jogo, e quando a punição de atletas por faltas, ou restrições, parecerem que já temos favorável a desconsideração da regra. O que se deve fazer é fazer a punição que existe, eliminando as lacunas e cumprindo as disposições legais com rigor. Isso, porém, não é suficiente para permitir que se evite a punição de atletas que não compareçam ao jogo, e quando a punição de atletas por faltas, ou restrições, parecerem que já temos favorável a desconsideração da regra. O que se deve fazer é fazer a punição que existe, eliminando as lacunas e cumprindo as disposições legais com rigor. Isso, porém, não é suficiente para permitir que se evite a punição de atletas que não compareçam ao jogo, e quando a punição de atletas por faltas, ou restrições, parecerem que já temos favorável a desconsideração da regra. O que se deve fazer é fazer a punição que existe, eliminando as lacunas e cumprindo as disposições legais com rigor. Isso, porém, não é suficiente para permitir que se evite a punição de atletas que não compareçam ao jogo, e quando a punição de atletas por faltas, ou restrições, parecerem que já temos favorável a desconsideração da regra. O que se deve fazer é fazer a punição que existe, eliminando as lacunas e cumprindo as disposições legais com rigor. Isso, porém, não é suficiente para permitir que se evite a punição de atletas que não compareçam ao jogo, e quando a punição de atletas por faltas, ou restrições, parecerem que já temos favorável a desconsideração da regra. O que se deve fazer é fazer a punição que existe, eliminando as lacunas e cumprindo as disposições legais com rigor. Isso, porém, não é suficiente para permitir que se evite a punição de atletas que não compareçam ao jogo, e quando a punição de atletas por faltas, ou restrições, parecerem que já temos favorável a desconsideração da regra. O que se deve fazer é fazer a punição que existe, eliminando as lacunas e cumprindo as disposições legais com rigor. Isso, porém, não é suficiente para permitir que se evite a punição de atletas que não compareçam ao jogo, e quando a punição de atletas por faltas, ou restrições, parecerem que já temos favorável a desconsideração da regra. O que se deve fazer é fazer a punição que existe, eliminando as lacunas e cumprindo as disposições legais com rigor. Isso, porém, não é suficiente para permitir que se evite a punição de atletas que não compareçam ao jogo, e quando a punição de atletas por faltas, ou restrições, parecerem que já temos favorável a desconsideração da regra. O que se deve fazer é fazer a punição que existe, eliminando as lacunas e cumprindo as disposições legais com rigor. Isso, porém, não é suficiente para permitir que se evite a punição de atletas que não compareçam ao jogo, e quando a punição de atletas por faltas, ou restrições, parecerem que já temos favorável a desconsideração da regra. O que se deve fazer é fazer a punição que existe, eliminando as lacunas e cumprindo as disposições legais com rigor. Isso, porém, não é suficiente para permitir que se evite a punição de atletas que não compareçam ao jogo, e quando a punição de atletas por faltas, ou restrições, parecerem que já temos favorável a desconsideração da regra. O que se deve fazer é fazer a punição que existe, eliminando as lacunas e cumprindo as disposições legais com rigor. Isso, porém, não é suficiente para permitir que se evite a punição de atletas que não compareçam ao jogo, e quando a punição de atletas por faltas, ou restrições, parecerem que já temos favorável a desconsideração da regra. O que se deve fazer é fazer a punição que existe, eliminando as lacunas e cumprindo as disposições legais com rigor. Isso, porém, não é suficiente para permitir que se evite a punição de atletas que não compareçam ao jogo, e quando a punição de atletas por faltas, ou restrições, parecerem que já temos favorável a desconsideração da regra. O que se deve fazer é fazer a punição que existe, eliminando as lacunas e cumprindo as disposições legais com rigor. Isso, porém, não é suficiente para permitir que se evite a punição de atletas que não compareçam ao jogo, e quando a punição de atletas por faltas, ou restrições, parecerem que já temos favorável a desconsideração da regra. O que se deve fazer é fazer a punição que existe, eliminando as lacunas e cumprindo as disposições legais com rigor. Isso, porém, não é suficiente para permitir que se evite a punição de atletas que não compareçam ao jogo, e quando a punição de atletas por faltas, ou restrições, parecerem que já temos favorável a desconsideração da regra. O que se deve fazer é fazer a punição que existe, eliminando as lacunas e cumprindo as disposições legais com rigor. Isso, porém, não é suficiente para permitir que se evite a punição de atletas que não compareçam ao jogo, e quando a punição de atletas por faltas, ou restrições, parecerem que já temos favorável a desconsideração da regra. O que se deve fazer é fazer a punição que existe, eliminando as lacunas e cumprindo as disposições legais com rigor. Isso, porém, não é suficiente para permitir que se evite a punição de atletas que não compareçam ao jogo, e quando a punição de atletas por faltas, ou restrições, parecerem que já temos favorável a desconsideração da regra. O que se deve fazer é fazer a punição que existe, eliminando as lacunas e cumprindo as disposições legais com rigor. Isso, porém, não é suficiente para permitir que se evite a punição de atletas que não compareçam ao jogo, e quando a punição de atletas por faltas, ou restrições, parecerem que já temos favorável a desconsideração da regra. O que se deve fazer é fazer a punição que existe, eliminando as lacunas e cumprindo as disposições legais com rigor. Isso, porém, não é suficiente para permitir que se evite a punição de atletas que não compareçam ao jogo, e quando a punição de atletas por faltas, ou restrições, parecerem que já temos favorável a desconsideração da regra. O que se deve fazer é fazer a punição que existe, eliminando as lacunas e cumprindo as disposições legais com rigor. Isso, porém, não é suficiente para permitir que se evite a punição de atletas que não compareçam ao jogo, e quando a punição de atletas por faltas, ou restrições, parecerem que já temos favorável a desconsideração da regra. O que se deve fazer é fazer a punição que existe, eliminando as lacunas e cumprindo as disposições legais com rigor. Isso, porém, não é suficiente para permitir que se evite a punição de atletas que não compareçam ao jogo, e quando a punição de atletas por faltas, ou restrições, parecerem que já temos favorável a desconsideração da regra. O que se deve fazer é fazer a punição que existe, eliminando as lacunas e cumprindo as disposições legais com rigor. Isso, porém, não é suficiente para permitir que se evite a punição de atletas que não compareçam ao jogo, e quando a punição de atletas por faltas, ou restrições, parecerem que já temos favorável a desconsideração da regra. O que se deve fazer é fazer a punição que existe, eliminando as lacunas e cumprindo as disposições legais com rigor. Isso, porém, não é suficiente para permitir que se evite a punição de atletas que não compareçam ao jogo, e quando a punição de atletas por faltas, ou restrições, parecerem que já temos favorável a desconsideração da regra. O que se deve fazer é fazer a punição que existe, eliminando as lacunas e cumprindo as disposições legais com rigor. Isso, porém, não é suficiente para permitir que se evite a punição de atletas que não compareçam ao jogo, e quando a punição de atletas por faltas, ou restrições, parecerem que já temos favorável a desconsideração da regra. O que se deve fazer é fazer a punição que existe, eliminando as lacunas e cumprindo as disposições legais com rigor. Isso, porém, não é suficiente para permitir que se evite a punição de atletas que não compareçam ao jogo, e quando a punição de atletas por faltas, ou restrições, parecerem que já temos favorável a desconsideração da regra. O que se deve fazer é fazer a punição que existe, eliminando as lacunas e cumprindo as disposições legais com rigor. Isso, porém, não é suficiente para permitir que se evite a punição de atletas que não compareçam ao jogo, e quando a punição de atletas por faltas, ou restrições, parecerem que já temos favorável a desconsideração da regra. O que se deve fazer é fazer a punição que existe, eliminando as lacunas e cumprindo as disposições legais com rigor. Isso, porém, não é suficiente para permitir que se evite a punição de atletas que não compareçam ao jogo, e quando a punição de atletas por faltas, ou restrições, parecerem que já temos favorável a desconsideração da regra. O que se deve fazer é fazer a punição que existe, eliminando as lacunas e cumprindo as disposições legais com rigor. Isso, porém, não é suficiente para permitir que se evite a punição de atletas que não compareçam ao jogo, e quando a punição de atletas por faltas, ou restrições, parecerem que já temos favorável a desconsideração da regra. O que se deve fazer é fazer a punição que existe, eliminando as lacunas e cumprindo as disposições legais com rigor. Isso, porém, não é suficiente para permitir que se evite a punição de atletas que não compareçam ao jogo, e quando a punição de atletas por faltas, ou restrições, parecerem que já temos favorável a desconsideração da regra. O que se deve fazer é fazer a punição que existe, eliminando as lacunas e cumprindo as disposições legais com rigor. Isso, porém, não é suficiente para permitir que se evite a punição de atletas que não compareçam ao jogo, e quando a punição de atletas por faltas, ou restrições, parecerem que já temos favorável a desconsideração da regra. O que se deve fazer é fazer a punição que existe, eliminando as lacunas e cumprindo as disposições legais com rigor. Isso, porém, não é suficiente para permitir que se evite a punição de atletas que não compareçam ao jogo, e quando a punição de atletas por faltas, ou restrições, parecerem que já temos favorável a desconsideração da regra. O que se deve fazer é fazer a punição que existe, eliminando as lacunas e cumprindo as disposições legais com rigor. Isso, porém, não é suficiente para permitir que se evite a punição de atletas que não compareçam ao jogo, e quando a punição de atletas por faltas, ou restrições, parecerem que já temos favorável a desconsideração da regra. O que se deve fazer é fazer a punição que existe, eliminando as lacunas e cumprindo as disposições legais com rigor. Isso, porém, não é suficiente para permitir que se evite a punição de atletas que não compareçam ao jogo, e quando a punição de atletas por faltas, ou restrições, parecerem que já temos favorável a desconsideração da regra. O que se deve fazer é fazer a punição que existe, eliminando as lacunas e cumprindo as disposições legais com rigor. Isso, porém, não é suficiente para permitir que se evite a punição de atletas que não compareçam ao jogo, e quando a punição de atletas por faltas, ou restrições, parecerem que já temos favorável a desconsideração da regra. O que se deve fazer é fazer a punição que existe, eliminando as lacunas e cumprindo as disposições legais com rigor. Isso, porém, não é suficiente para permitir que se evite a punição de atletas que não compareçam ao jogo, e quando a punição de atletas por faltas, ou restrições, parecerem que já temos favorável a desconsideração da regra. O que se deve fazer é fazer a punição que existe, eliminando as lacunas e cumprindo as disposições legais com rigor. Isso, porém, não é suficiente para permitir que se evite a punição de atletas que não compareçam ao jogo, e quando a punição de atletas por faltas, ou restrições, parecerem que já temos favorável a desconsideração da regra. O que se deve fazer é fazer a punição que existe, eliminando as lacunas e cumprindo as disposições legais com rigor. Isso, porém, não é suficiente para permitir que se evite a punição de atletas que não compareçam ao jogo, e quando a punição de atletas por faltas, ou restrições, parecerem que já temos favorável a desconsideração da regra. O que se deve fazer é fazer a punição que existe, eliminando as lacunas e cumprindo as disposições legais com rigor. Isso, porém, não é suficiente para permitir que se evite a punição de atletas que não compareçam ao jogo, e quando a punição de atletas por faltas, ou restrições, parecerem que já temos favorável a desconsideração da regra. O que se deve fazer é fazer a punição que existe, eliminando as lacunas e cumprindo as disposições legais com rigor. Isso, porém, não é suficiente para permitir que se evite a punição de atletas que não compareçam ao jogo, e quando a punição de atletas por faltas, ou restrições, parecerem que já temos favorável a desconsideração da regra. O que se deve fazer é fazer a punição que existe, eliminando as lacunas e cumprindo as disposições legais com rigor. Isso, porém, não é suficiente para permitir que se evite a punição de atletas que não compareçam ao jogo, e quando a punição de atletas por faltas, ou restrições, parecerem que já temos favorável a desconsideração da regra. O que se deve fazer é fazer a punição que existe, eliminando as lacunas e cumprindo as disposições legais com rigor. Isso, porém, não é suficiente para permitir que se evite a punição de atletas que não compareçam ao jogo, e quando a punição de atletas por faltas, ou restrições, parecerem que já temos favorável a desconsideração da regra. O que se deve fazer é fazer a punição que existe, eliminando as lacunas e cumprindo as disposições legais com rigor. Isso, porém, não é suficiente para permitir que se evite a punição de atletas que não compareçam ao jogo, e quando a punição de atletas por faltas, ou restrições, parecerem que já temos favorável a desconsideração da regra. O que se deve fazer é fazer a punição que existe, eliminando as lacunas e cumprindo as disposições legais com rigor. Isso, porém, não é suficiente para permitir que se evite a punição de atletas que não compareçam ao jogo, e quando a punição de atletas por faltas, ou restrições, parecerem que já temos favorável a desconsideração da regra. O que se deve fazer é fazer a punição que existe, eliminando as lacunas e cumprindo as disposições legais com rigor. Isso, porém, não é suficiente para permitir que se evite a punição de atletas que não compareçam ao jogo, e quando a punição de atletas por faltas, ou restrições, parecerem que já temos favorável a desconsideração da regra. O que se deve fazer é fazer a punição que existe, eliminando as lacunas e cumprindo as disposições legais com rigor. Isso, porém, não é suficiente para permitir que se evite a punição de atletas que não compareçam ao jogo, e quando a punição de atletas por faltas, ou restrições, parecerem que já temos favorável a desconsideração da regra. O que se deve fazer é fazer a punição que existe, eliminando as lacunas e cumprindo as disposições legais com rigor. Isso, porém, não é suficiente para permitir que se evite a punição de atletas que não compareçam ao jogo, e quando a punição de atletas por faltas, ou restrições, parecerem que já temos favorável a desconsideração da regra. O que se deve fazer é fazer a punição que existe, eliminando as lacunas e cumprindo as disposições legais com rigor. Isso, porém, não é suficiente para permitir que se evite a punição de atletas que não compareçam ao jogo, e quando a punição de atletas por faltas, ou restrições, parecerem que já temos favorável a desconsideração da regra. O que se deve fazer é fazer a punição que existe, eliminando as lacunas e cumprindo as disposições legais com rigor. Isso, porém, não é suficiente para permitir que se evite a punição de atletas que não compareçam ao jogo, e quando a punição de atletas por faltas, ou restrições, parecerem que já temos favorável a desconsideração da regra. O que se deve fazer é fazer a punição que existe, eliminando as lacunas e cumprindo as disposições legais com rigor. Isso, porém, não é suficiente para permitir que se evite a punição de atletas que não compareçam ao jogo, e quando a punição de atletas por faltas, ou restrições, parecerem que já temos favorável a desconsideração da regra. O que se deve fazer é fazer a punição que existe, eliminando as lacunas e cumprindo as disposições legais com rigor. Isso, porém, não é suficiente para permitir que se evite a punição de atletas que não compareçam ao jogo, e quando a punição de atletas por faltas, ou restrições, parecerem que já temos favorável a desconsideração da regra. O que se deve fazer é fazer a punição que existe, eliminando as lacunas e cumprindo as disposições legais com rigor. Isso, porém, não é suficiente para permitir que se evite a punição de atletas que não compareçam ao jogo, e quando a punição de atletas por faltas, ou restrições, parecerem que já temos favorável a desconsideração da regra. O que se deve fazer é fazer a punição que existe, eliminando as lacunas e cumprindo as disposições legais com rigor. Isso, porém, não é suficiente para permitir que se evite a punição de atletas que não compareçam ao jogo, e quando a punição de atletas por faltas, ou restrições, parecerem que já temos favorável a desconsideração da regra. O que se deve fazer é fazer a punição que existe, eliminando as lacunas e cumprindo as disposições legais com rigor. Isso, porém, não é suficiente para permitir que se evite a punição de atletas que não compareçam ao jogo, e quando a punição de atletas por faltas, ou restrições, parecerem que já temos favorável a desconsider